

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

ROOTS

Descobrir novas origens

Discover new origins



LOLA CWIKOWSKI



Portrait © Lourenço Teixeira de Abreu

Belga de nacionalidade, foi Portugal que lhe arrebatou o coração. De um dos bairros típicos de Lisboa, desenha para o mundo espaços com simplicidade, calor, elegância e uma essência portuguesa nos detalhes.

Although Belgian by nationality, it was Portugal that captured her heart. Based in one of Lisbon's typical neighbourhoods, she designs spaces for projects around the world with simplicity, warmth, elegance and a Portuguese essence in the details.



ANA RITA SEVILHA **Como é que uma belga se encantou e acabou por escolher Portugal para ficar?**

LOLA CWIKOWSKI Depois de terminar o meu mestrado em Arquitectura de Interiores, trabalhei na Bélgica, em Xangai e em São Francisco. Posteriormente, quando voltei para a Europa, eu e o meu parceiro fizemos uma viagem de três meses por Espanha e Portugal, e Lisboa — a sua energia, criatividade, espírito multicultural e a proximidade com a natureza — encantou-nos. Depois, a importância do artesanato e a habilidade na fabricação e construção reforçaram a ideia de que aqui era o lugar certo para abrir o atelier.

O que é que o saber-fazer português trouxe de novo à sua prática? Existe uma proximidade inestimável com os artesãos em Portugal, que têm a generosidade de partilhar os seus conhecimentos, acolhendo-nos nas suas oficinas para testemunhar o seu trabalho e técnicas. Estas interações e descobertas são uma fonte constante de inspiração à medida que encontramos maneiras de incorporá-las em projectos e ajudam-nos a crescer para sermos melhores designers e arquitectos.

Esse lado mais manual traduziu-se numa prática mais humana? Absolutamente. Quando se tem a oportunidade de vivenciar isso, o relacionamento com um objecto muda.

ANA RITA SEVILHA **How did a Belgian become so enamoured by Portugal that she ended up choosing it as her home?**

LOLA CWIKOWSKI After completing my Master's degree in Interior Architecture, I worked in Belgium, Shanghai and then San Francisco. Upon returning to Europe, my partner and I travelled around Spain and Portugal for three months, and Lisbon — its energy, creativity, multicultural spirit and proximity to nature — delighted us. Then the importance of artisan crafts, manufacturing and construction skills reinforced the idea that this was the right place to open an atelier.

What has Portuguese know-how brought to your practice? There is an invaluable closeness to the artisans in Portugal, who are generous enough to share their knowledge, welcoming us into their workshops to observe their work and techniques. These interactions and discoveries provide a constant source of inspiration as we find ways to incorporate them into our own projects and as they help us become better designers and architects.

Has this more manual side developed into a more human practice? Absolutely. When you have the opportunity to experience this approach, your relationship with an object changes.



▲▲▲ "ESTRELA" APARTAMENTO/APARTMENT. Photo © Lourenço Teixeira de Abreu



▲► "MULBERRY HILL" APARTAMENTO/APARTMENT. Photo © Lourenço Teixeira de Abreu

Ganha-se mais respeito por ele, pelos materiais e, o mais importante, uma empatia com a pessoa que o criou. E isso estende-se a todas as partes do nosso trabalho. O nosso processo é muito colaborativo e trabalhamos de perto com todos os envolvidos: clientes, o nosso próprio estúdio, empreiteiros, fornecedores e artesãos. Esta forma de trabalhar presencial realmente humaniza todos os envolvidos e acho que é muito gratificante.

Diz da sua estética que é minimalista. O que diria às pessoas que consideram o minimalismo frio e impessoal? Na minha interpretação do minimalismo, acredito que se alcança calor e conforto. É uma abordagem à vida e uma abordagem ao design: é a concepção de um espaço organizado — porque quando se permite que o interior tenha mais espaço para respirar, acabamos por dar mais atenção e intenção a cada item nele colocado. Para mim, o minimalismo traduz-se também num espaço onde as linhas, as formas e a paleta de materiais são coerentes, harmoniosas e resultam num interior calmo que converge para a perfeição visual.

You develop more respect for it, for the materials and, above all, you develop an empathy with the person who created it. And that extends to every part of our work. Our process is very collaborative in nature, since we work closely with everyone involved: our clients, our own studio, contractors, suppliers and artisans. This face-to-face way of working really humanises everyone involved and I find it very gratifying.

You say your aesthetic is minimalist. What would you say to people who consider minimalism to be cold and impersonal? My interpretation of minimalism is that it leads to warmth and comfort. It's an approach to life and an approach to design. It's the conception of an organised space — because when you give the interior more room to breathe, you end up giving more attention and purpose to each item placed in that space. For me, minimalism also translates into a space where the lines, shapes and palette of materials are coherent, harmonious and culminate in a calm interior that converges towards visual perfection.

A produção local e a utilização de mobiliário em segunda mão também é uma preocupação sua. Estando em Portugal, o que é que esta essência nacional dá aos seus projectos? Normalmente, produzimos localmente artigos personalizados e sinto-me muito feliz por estar em Portugal, onde existe uma diversidade de artesanato de alta qualidade que nos permite liberdade criativa. Ser capaz de integrar essas peças feitas por medida em madeira ou pedra, por exemplo, pode realmente elevar um projecto. Adoro visitar mercados de velharias locais e procurar objectos em segunda mão, porque conferem sempre um carácter único ao projecto, mas também porque têm a vantagem de ser uma forma mais responsável de os obter.

O seu estúdio fica num dos bairros mais emblemáticos de Lisboa, o bairro da Graça. De que forma é que esse ambiente diário a inspira? O dia-a-dia na Graça é como viver numa aldeia. Dizemos “olá” aos nossos vizinhos e encontramos amigos na rua; trabalhamos com carpinteiros ao lado do nosso estúdio. Estas relações fazem-nos sentir significativamente integrados numa comunidade. O tamanho e o ritmo

Local production and the use of second-hand furniture are also among your priorities. Being based in Portugal, what does this national essence bring to your projects? We usually produce personalised items locally and I feel thrilled to be in Portugal, where there is a diversity of high-quality craftsmanship that grants us creative freedom. Being able to integrate these bespoke pieces in wood or stone, for example, can really elevate a project. I love visiting local flea markets and looking for second-hand objects, not just because they invariably confer a unique character on the project, but also because they bring the advantage of being a more responsible way to source them.

Your studio is located in one of Lisbon's most iconic neighbourhoods, Graça. How does this daily environment inspire you? Everyday life in Graça is like living in a village. We say hello to our neighbours and meet friends in the street; we work with the carpenters next door to our studio. These relationships make us feel meaningfully integrated into a community. The size and pace

"CARNIDE" APARTAMENTO/APARTMENT. Photo © Alexander Bogorodskiy



"CHIADO" APARTAMENTO/APARTMENT. Photo © Alexander Bogorodskiy



◀◀ “CAMPOLIDE” APARTAMENTO/APARTMENT. Photo © Lourenço Teixeira de Abreu

de vida desta “aldeia” ajudam-nos a canalizar uma atmosfera mais descontraída e calma para os nossos projectos residenciais, e a enfatizar os detalhes à escala humana e o respeito pela comunidade.

Como definiria a um cliente que não está em Portugal a “alma portuguesa” que procura em cada projecto? Muitos dos nossos clientes procuram simplicidade, um estilo de vida mais realista, e as ligações às pessoas e à natureza que Portugal tem no seu coração. Procuramos introduzir esse espírito no projecto, através de objectos com histórias, materiais locais e características da própria casa. Tecemos isso com a estética única de cada cliente, pelo que a essência, ainda que por vezes subtil, é sempre portuguesa.

Para si, o que é essencial na abordagem a cada projecto? O nosso processo de trabalho começa com a imersão no espaço e nas necessidades do cliente, para personalizar o design. Trata-se de compreender quem são, as suas preferências, as suas rotinas diárias, o que fazem para relaxar e o que lhes dá energia. Claro que também queremos conhecer o edifício, a sua história e identidade, para procurar inspiração e criar coerência entre o interior e o exterior. É um processo muito íntimo, tanto a nível pessoal como arquitectónico. ▲

of life of this ‘village’ helps us to channel a more relaxed and calm atmosphere into our residential projects, and to emphasise human-scale details and respect for the community.

How would you define the “Portuguese soul” you seek in each project to a client who is not in Portugal? Many of our clients are looking for simplicity, a more down-to-earth lifestyle, and the connections to people and nature that Portugal is passionate about. We try to introduce that spirit into our projects through objects with stories, local materials and the features of the homes themselves. We weave this into each client’s unique aesthetic, so at times it is subtle, but nonetheless Portuguese in essence.

For you, what is crucial when it comes to approaching each project? Our work process begins with immersing ourselves in the space and the client’s needs in order to individualise the design. It involves understanding who they are, their preferences, their daily routines, what they do to relax and what energises them. Of course, we also want to learn about the building, its history and identity, to look for inspiration and create coherence between the interior and exterior. Both personally and architecturally, it’s a very intimate process. ▲

CARPETS



heimtextil

de 9 a 12. 1. 2024
FRANKFURT/MAIN

CARPETS AND RUGS AT HEIMTEXTIL!

JOIN THE WOW: Crie laços internacionais no novo segmento Carpets & Rugs durante a maior e mais influente feira de têxteis para o lar e para hotelaria – e descubra uma variedade fascinante de produtos de todo o mundo: desde tapetes feitos à mão ou industrialmente, a tapeçarias, passadeiras e capachos.

Não perca nada:
Subscreva a
Newsletter
da Heimtextil!



RUGS

part of

TEXPERTISE
the textile business network

info@portugal.
messefrankfurt.com

Tel. +351
21 7 93 91 40



messe frankfurt